17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Um Dia na Universidade para Pessoa Idosa": Uma Experiência Intergeracional na Unipampa Caçapava do Sul

Fernanda Lopes Martins, Aluno de graduação
Thailia Campos de Oliveira, Aluno de graduação
Mauricio Bazzeto Junior, Aluno de graduação
Guilherme Adolpho Ziegler, Aluno de graduação
Bruna da Silva Padilha, Aluno de graduação
Sissa Kumaira, Técnico Administrativo em Educação

E-mail: fernandamartins.aluno@unipampa.edu.br

Desde abril de 2024, o projeto Um dia na Universidade para pessoa Idosa"promove ações socioeducativas na Unipampa-Campus Caçapava do Sul, voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências de pessoas idosas. Essas ações visam estimular o aprendizado, a autonomia e a inserção desta parcela da população no ambiente universitário, em conformidade com as políticas públicas nacionais que asseguram os direitos sociais dos idosos utilizando a educação como mecanismo de empoderamento, integração e participação efetiva na sociedade. As atividades foram planejadas visando a articulação teórico-prática, em formato de oficinas, contribuindo para a criação de vínculos, a abertura de espaços de comunicação e a produção conjunta de ações entre os alunos de graduação integrantes do projeto e o grupo de pessoas idosas. Após cada oficina, o encerramento contou com um café coletivo que proporcionou um espaço de bem-estar e relaxamento entre os envolvidos. As ações desenvolvidas incluíram: i) observação de rochas sob microscópio óptico, priorizando aquelas que ocorrem em locais do cotidiano dos participantes; ii) oficina de produção de sabão ecológico utilizando materiais do dia a dia; iii) oficina sobre logística reversa e descarte responsável de medicamentos; e iv) turismo educativo no território do Geoparque Caçapava. Em relação ao perfil dos participantes, 90,6% são mulheres e 9,4% são homens; a média de idades situa-se nos 69 anos, sendo o mais jovem com 57 anos e o mais velho com 92; a faixa etária predominante é a dos 60-75 (53%). Os níveis de escolaridade são diversificados, situando-se entre o 1º ciclo do ensino fundamental (43,75%) e a licenciatura (6,25%), com maior representatividade do ensino médio (50%). O impacto das atividades foi considerado positivo, pois os participantes avaliaram as ações como "interessante, divertida e estimulante", solicitando que ocorressem mais encontros na universidade. Segundo relatos verbais, a percepção sobre a ciência por trás dos fenômenos cotidianos foi a principal contribuição, fornecendo aprendizado e consciência sobre o ambiente em que vivem. Todas as ações foram executadas com a participação de alunos de graduação, desde as tratativas com o órgão responsável pelo grupo de idosos, até a elaboração, organização e desenvolvimento das atividades. A participação nas

atividades intergeracionais permitiu aos estudantes assumirem uma mudança de atitude e percepção face às pessoas mais velhas, sendo que, todos se mostraram satisfeitos em conviver com o grupo de pessoas idosas, 89,5% consideraram que as atividades contribuíram para sua formação profissional e como cidadãos, e 90,4% assumiram ter aprendido muito com eles. Ao longo dos encontros, observou-se um crescente entrosamento intergeracional e criação de vínculos, além da redução de preconceitos e estereótipos. Através das ações, foi possível estimular a inclusão e aprendizagem das pessoas idosas envolvidas, despertando a sua autoestima e contribuindo para um envelhecimento ativo. Além disso, o projeto fortaleceu os laços entre os estudantes e pessoas mais velhas, criando uma importante estratégia de diálogo e aprendizagem mútua entre gerações. Dessa forma, construiu-se na Unipampa campus Caçapava do Sul um espaço de empoderamento e desconstrução do etarismo, ampliação de conhecimentos e integração social, com múltiplos benefícios para as várias gerações envolvidas. Espera-se que o projeto continue atuando junto à comunidade idosa caçapavana e que outros temas sejam incorporados às oficinas, como por exemplo o uso do aplicativo para navegação Google Maps.

Palavras-chave: intergeracionalidade;pessoa idosa; integração

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.
Pró-reitora de Extensão e Cultura